



H0668

CARTOGRAFIA DAS UNIDADES DE PAISAGEM NOS MUNICÍPIOS DE NOVA ODESSA, AMERICANA E PAULÍNIA, REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS, COMO SUBSÍDIO À GESTÃO DA PAISAGEM

Caroline Oliveira Vancim (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Antonio Carlos Vitte (Orientador)
Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O objetivo da pesquisa foi o de realizar o mapeamento das unidades de paisagem, com base na concepção de fragilidade ambiental (Ross,1998), nos municípios Campinas e Indaiatuba, situados na Região Metropolitana de Campinas (SP), como subsídio ao planejamento e gestão da paisagem. Foram mapeados os seguintes temas: densidade de drenagem, hierarquia fluvial, densidade de nascentes, declividade de encostas, MDT, orientação e comprimento das vertentes. Para este mapeamento foram utilizadas cartas 1:50.000 (IBGE, 1980) que compunham a base cartográfica dos municípios trabalhados. Para o tratamento estatístico e cartográfico das informações utilizamos os seguintes softwares como o IDRISI-32, AUTOCAD-14, CARTALINX, CORELDRAW, COREL PHOTO-PAINT e principalmente, ESRI®ArcMapTM9.0 licença ArcView. Os resultados preliminares demonstram que a dissecação do relevo e a conseqüente fragilidade está subordinada ao contexto geológico, ou seja, se os municípios estão ou não situados no Planalto Atlântico ou na Bacia Sedimentar do Paraná. Em função disto, há o condicionamento das declividades e do comprimento de rampa das vertentes, o que viabiliza a morfogênese e a conseqüente fragilidade da paisagem.

Unidades de paisagem - Fragilidade ambiental - Cartografia ambiental